

COSTA, Elisa M. RODRIGUES, Graziela E. F. A dinâmica do parto no processo criativo do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): um aprofundamento sobre a relação diretor-intérprete e sua importância no nascimento da dança. UNICAMP; Bolsa FAPESP; Doutorado em Artes da Cena; Orientação da Profa. dra. Graziela Rodrigues.

RESUMO

Apresentamos aqui um projeto de Doutorado que partiu das seguintes perguntas: qual a singularidade da relação entre diretor e intérprete no método BPI? E qual a importância dessa singularidade para o intérprete e para a produção em artes da cena? Dentre as ações que compõem a metodologia deste projeto, já foi realizada uma pesquisa de campo junto a parteiras tradicionais da etnia Pankararu, com o intuito primeiro de aprofundar uma analogia já utilizada no método, onde o papel do diretor é comparado à função de uma parteira. Através deste campo, também foi realizado o eixo Co-habitar com a Fonte, a partir do qual está sendo desenvolvido um processo criativo no Método BPI, dirigido pela criadora do Método, a profa. dra. Graziela Rodrigues, para depurar, na prática, as singularidades da relação entre diretor e intérprete. Destaca-se, aqui, a importância de um pesquisador que seja artista e participante. Há também outras ações propostas por este projeto, para aprofundar os significados presentes na relação diretor-intérprete, como, por exemplo, a observação de outros processos do BPI e também a comparação do BPI com outros métodos e processos das artes da cena.

Palavras-chave: Bailarino-Pesquisador-Intérprete, Processo Criativo, Parteiras tradicionais, Relação diretor-intérprete.

ABSTRACT

We present here a Doctoral project which started from these issues: what is the uniqueness of the relationship between director and performer in the Bailarino-Pesquisador-Intérprete (Dancer-researcher-performer) method? And what is the importance of this uniqueness to the interpreter and to the production in the performing arts? Among the shares that comprise this project's methodology, we have carried out a field research with traditional midwives Pankararu. Firstly, this research field aims to deepen an analogy that is often used in the DRP method: the role of the director is compared to the role of a midwife. Through this field, we are also conducting the axis "co-inhabiting with the source", from which is being held a creative process in the BPI method. We want to debug, in practice, the singularities of the relationship between director and performer, highlighting the importance of a researcher who is also an artist and participant. To deepen the meanings present in the relationship between director and performer, there are also other actions

proposed by this project, such as the observation of other processes in BPI and also to compare this method with other methods and processes of the arts scene.

Key-words: Bailarino-Pesquisador-Intérprete, Creative Process, Traditional Midwives, Relationship between director and performer.

Trataremos aqui de um projeto de Doutorado, que completa agora um ano de percurso, cuja investigação ocorre no âmbito do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI)¹. O ímpeto para esta pesquisa partiu das seguintes questões: qual a singularidade da relação entre diretor e intérprete no método BPI? E qual a importância dessa singularidade para o intérprete e para a produção em artes da cena?

Para responder e aprofundar essas questões, partiremos, primeiramente, do estudo de caso de um processo prático no método, vivenciado pela doutoranda e dirigido pela criadora do método, a profa. dra. Graziela Rodrigues. O fato das pesquisadoras, doutoranda e orientadora, neste projeto, colocarem-se também como intérprete e diretora, respectivamente, fundamenta-se sobre o diferencial de uma pesquisa em artes que é realizada por alguém que vê os aspectos do processo criativo a partir do “lado de dentro”. Valoriza-se, nesse método, as peculiaridades de um pesquisador-artista-participante e como este, tendo passado pelas experiências que aborda, pode proporcionar uma qualidade diferenciada no entendimento dos temas sobre os quais se debruça. Concordamos com a “proposição etnocenológica” que, segundo Brigida (2007, p.199):

(...) ratifica a indissociabilidade entre prática e teoria para a pesquisa científica, reafirmando a importância do trinômio artista-pesquisador-participante na vivência, na experiência encarnada, em suas escolhas teóricas e nas suas práticas criativas identificadas com o processo criador. (BRIGIDA, 2007, p. 199).

Além disso, a maior parte das pesquisas que vêm sendo realizadas sobre o método BPI constituem-se em estudos de caso de processos que se dão na prática. Toda a criação, estruturação, desenvolvimento e investigação do método deram-se em função de necessidades que apareceram na lida direta com processos criativos. Consideramos que isso faz com que o método sempre seja aprofundado através de sua prática, trazendo, também, contribuições para a área de Artes da Cena como um todo.

1 Ver Rodrigues (1997): “Bailarino-Pesquisador-Intérprete: Processo de Formação”.

No entanto, embora destaquemos a vivência prática do pesquisador como fonte de dados e material para análise, sabemos também da necessidade, para este projeto, de se debruçar sobre outras fontes de investigação. Dessa forma, queremos levantar novos dados e averiguar com maior precisão os dados apurados através do processo prático vivenciado pela pesquisadora. No intuito de proporcionar isto, a doutoranda vem acompanhando, na postura de observadora, outros processos criativos que estão acontecendo, atualmente, neste método, sob a direção da profa. dra. Graziela Rodrigues. Outra atividade que faz parte da metodologia deste projeto é a de participar, em um desses processos, como assistente de direção, no intuito de que a pesquisadora possa também vivenciar, em determinadas circunstâncias e sob supervisão, o lugar da diretora. Desta forma, acreditamos, ao viver ambos os papéis (de intérprete e diretora), a doutoranda poderá traçar uma compreensão mais ampla das situações que envolvem a relação entre diretor e intérprete no método BPI.

Outro ponto importante a se destacar neste projeto de pesquisa é o embasamento na analogia que tem como semelhantes a criação artística e o processo de parturição. Isto diz muito a respeito do BPI e, metaforicamente, pode ajudar a explicitar muitos aspectos do método e da natureza de seu processo criativo: frequentemente nos referimos à relação entre diretor e intérprete no BPI como análoga à relação que se dá entre uma parteira e sua parturiente. Ao sentir-me impelida a realizar uma pesquisa de campo com parteiras tradicionais², para o eixo Co-habitar com a Fonte³ de meu processo criativo, vimos este campo também como uma oportunidade para aprofundar os significados desta analogia: de diretora-intérprete com parteira-parturiente, de parto com processo criativo. Para este projeto, queremos aprofundar esses significados, a partir do que for presenciado em pesquisa de campo junto às parteiras tradicionais, e vendo o quanto os dados coletados são congruentes (ou não) com as etapas e características do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete.

-
- 2 “O que pesquisar e onde pesquisar é determinado por aquilo que motiva o pesquisador a entrar em contato. (...) a proposta do campo de pesquisa está relacionada a aspectos internos do pesquisador, que naquele momento tornam-se vitais para ele vivenciá-los”. (RODRIGUES, 2003, p. 106)
- 3 O Co-habitar com a Fonte é o eixo onde o bailarino-pesquisador-intérprete abre-se para ver/sentir o corpo do outro, ou seja, busca-se aí uma experiência de alteridade, a qual o pesquisador quer vivenciar. “A pesquisa de campo que ocorre no co-habitar é singular, nela o bailarino-pesquisador-intérprete não busca elementos teóricos do campo e, sim, a apreensão sinestésica do corpo do outro. Ele co-habita quando apreende o corpo do outro no seu; quando, por algum momento, se sente parte da paisagem investigada, como se fosse o outro, sem perder a sua identidade de pesquisador”. (TEIXEIRA, 2007, p. 7)

Dentre as ações deste projeto, várias atividades vêm sendo realizadas, durante este primeiro ano de pesquisa. Ainda há que se analisar mais profundamente cada uma delas, mas já é possível descrevê-las brevemente.

Foi realizada a pesquisa de campo, na perspectiva do eixo Co-habitar com a Fonte do método BPI, junto a parteiras tradicionais de etnia Pankararu, cuja Terra Indígena localiza-se no sertão de Pernambuco, entre as cidades de Itaparica e Tacaratu. O tempo de duração desta primeira ida a campo foi de 26 dias. Além de vivenciar o cotidiano das parteiras e de ter presenciado um parto, este campo foi muito rico também devido às manifestações culturais dos Pankararu, que envolvem complexos rituais onde o canto e a dança fazem-se presentes, trazendo à tona uma grande potência corporal.

A partir deste campo deu-se início aos laboratórios corporais para o processo criativo contemplado por este projeto. A imersão em campo e a vivência junto às mulheres e parteiras Pankararu possibilitaram muita vitalidade e um fluxo intenso de movimentos no meu corpo. Isto proporcionou que, já nos primeiros dois meses de laboratório, ocorresse a Incorporação da Personagem. Este é um momento “chave” dentro do processo BPI, como aponta Rodrigues (2003, p.123):

O sentido atribuído à Incorporação é o momento – dentro do Processo – em que a pessoa alcança uma integração das suas sensações, das suas emoções e das suas imagens, vindas até então soltas e desconectadas. (...). Trata-se de um fechamento de *gestalten*, onde emanam novas imagens, sentidas com intensidade e vistas como tendo características bem delineadas, constituindo-se no enunciado de uma personagem.

Para que a intérprete chegue a este fechamento de *gestalten*, faz-se essencial o olhar e a condução da diretora:

O intérprete muitas vezes não se dá conta do movimento que circunda o seu corpo, esta é uma visão que a pessoa que o dirige necessita ter, ou seja, o diretor percebe o movimento em seu corpo para devolvê-lo ao intérprete. Este passa a ter consciência de uma linguagem corporal que começa a transparecer em seu corpo. O intérprete é o receptor da entidade que se forma como se fossem “fantasmas de movimentos”, ou seja, são sensações e sentimentos de uma personagem ou suas Imagens Corporais, que não são vistas de imediato pelo intérprete, mas que ele as sente. O diretor neste método tem condições de ver e comunicar ao intérprete. Esta parte do processo vincula-se à Estruturação da Personagem no BPI. (RODRIGUES, 2012, p. 51-52).

A personagem Incorporada deste processo, a partir da qual está sendo

desenvolvido o eixo Estruturação da Personagem, chama-se Maria da Conceição. Ela é rezadeira, benzedeira e parteira. Suas características e significados estão sendo depurados através de laboratórios corporais, para a elaboração de um produto cênico. Os laboratórios vêm sendo registrados em vídeo, para posterior análise das nuances na relação entre diretora e intérprete.

Ainda deve ser realizada mais uma pesquisa de campo, para que haja uma maior compreensão do universo referente às parteiras e também para o aprofundamento do processo criativo e da Estruturação da Personagem.

Além disso, conforme já foi mencionado, está em andamento a observação de outros processos criativos que estão sendo realizados no método BPI, dirigidos pela criadora do método, a profa. dra. Graziela Rodrigues. Vários dados a respeito da relação entre diretor e intérprete e da analogia com o processo do parto já foram apurados e estão sendo aprofundados. A observação desses outros processos continuará em curso enquanto eles estiverem em andamento, para que sejam colhidos dados acerca de todas as etapas de cada processo.

O acompanhamento de um dos processos criativos na posição de assistente de direção também está em andamento, para que a pesquisadora tenha a oportunidade de experienciar, na prática, o papel do diretor, e o que é necessário para desempenhá-lo.

Importante destacar que optou-se por realizar várias atividades ao mesmo tempo devido à oportunidade que se teve: este é um momento bastante “fértil” para o método, onde há vários pesquisadores em processo, cada um inserido em um contexto diferente. A profa. dra. Graziela dirige, atualmente, além dos laboratórios que concernem a este Doutorado, mais dois Doutorados, uma Iniciação Científica (em parceria com a profa. dra. Larissa Turtelli), além de outros dois espetáculos cujos processos já foram concluídos, mas que continuam sendo apresentados⁴. Esta situação é bastante oportunizadora para que os dados necessários a esta pesquisa sejam vivenciados, levantados e discutidos.

Por hora não há ainda nenhuma conclusão sobre as atividades que estão sendo cumpridas. Algumas evidências começam a saltar aos olhos e necessitam ainda de mais elaboração.

4 São eles: “Fina Flor, Divino Amor. Iyabá Legba Hey” (interpretação de Larissa Turtelli) e “Coraci Mirongá” (interpretação de Mariana Jorge).

Quando concluídas essas atividades, que abordam com mais ênfase o método BPI, este projeto ainda prevê uma segunda fase, onde a doutoranda expandirá seu olhar para outros métodos e processos das artes da cena, através de estudos bibliográficos e pesquisas de campo. Isto vem no intuito de gerar uma comparação entre diferentes concepções de criação, e quais as características de cada uma no que diz respeito à relação entre diretor e intérprete. Vemos que esta comparação também é fundamental, tanto para deixar mais claros alguns aspectos do método BPI, como para tentar compreender como as nuances dadas na relação diretor-intérprete podem (ou não) interferir no desenvolvimento do intérprete e no resultado artístico como um todo.

Referências

- RODRIGUES, G. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete: Processo de Formação**. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.
- RODRIGUES, G. O lugar da pesquisa. In: **Revista Conceição/Conception**. v.1 n.1, Campinas: Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da UNICAMP, 2012.
- RODRIGUES, G E. F. **O Método BPI (Bailarino- Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal**: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. 2003. 171p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
- TEIXEIRA . P. C. **O Santo que dança**: uma vivência corporal a partir do eixo co-habitar com a fonte do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). 2007. 195p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.
- BRIGIDA, M. S. A etnocenologia como desígnio de um novo caminho para a pesquisa acadêmica – Ampliação do modo e do lugar de olhar a cena contemporânea. In: V Colóquio Internacional de Etnocenologia, 5, 2007. **Anais...** Salvador: GIPE-CIT, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, UFBA, 2007. p.199-204.